

Solana Long Short +3.58%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +3.84%
FIC de FIM

Solana Absolutto -2.13%
FIC de FIM

Ibovespa -4.37%

Vol 30D Ibovespa 27.20%

USDBRL +2.39%

CDI +0.13%

IPCA+Yield IMAB +0.55%

Indicadores referentes ao mês de Fevereiro de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

A performance díspar entre as principais bolsas do mundo (S&P +2.6% e Eurostoxx +4.5%) e o Ibovespa (-4.4%) em fevereiro foi reflexo, primordialmente, dos seguintes fatores internacionais e domésticos:

- Alta dos juros norte americanos. A *Treasury* de 10 anos subiu 34 pontos base ao longo do mês, passando de 1.07% a 1.41%. Esta alta pode ser creditada aos sinais de uma atividade mais robusta, da safra de resultados referentes ao 4º trimestre do ano e dos dados de produção industrial e vendas no varejo acima das estimativas, além de sinais inflacionários, como a alta nos preços de *commodities*, e da expectativa de aprovação de mais um pacote de estímulo em tramitação no Congresso norte americano. A rápida elevação pesou no ânimo dos investidores. As empresas do setor de tecnologia, cujo crescimento elevado faz com que a maior parte do seu valor econômico fique concentrado na perpetuidade, sofreram mais devido à uma taxa de desconto mais elevada.
- Já do lado doméstico, o mercado pesou na intervenção do governo federal, explicitamente do presidente Jair Bolsonaro, na Petrobras, quando anunciou a substituição de Roberto Castello Branco da presidência da companhia e indicou um general – Joaquim Silva e Luna – para seu lugar. Como se não bastasse, ainda sinalizou mais intervenções, inclusive no setor elétrico. Temendo um grande retrocesso na agenda liberal do governo os investidores procuraram reduzir seu nível de risco, causando uma significativa realização no Ibovespa. Posteriormente, o presidente procurou suavizar seu rompante ao sancionar a autonomia do Banco Central e ao editar duas Medidas Provisórias, uma para a privatização da Eletrobrás e a outra para a privatização dos Correios. No entanto, o estrago já estava feito.
- Por fim, o terceiro evento mais relevante foi a rápida aceleração no número de novos casos de coronavírus no Brasil. A transmissão desenfreada é creditada à nova cepa do vírus, resultado de uma mutação do mesmo em nossas terras. Hospitais lotados, várias cidades com novas medidas mais restritivas (como São Paulo) e algumas localidades apresentando colapso em sua rede pública de saúde (como Manaus), fizeram com que aumentasse a pressão pública sobre os políticos para uma nova rodada do programa assistencial do Auxílio Emergencial. Esta dinâmica voltou a assombrar o mercado com o temor do rompimento do teto de gastos.

Outros fatos marcantes foram a eleição de Arthur Lira para presidência da Câmara dos Deputados e de Rodrigo Pacheco para a presidência do Senado. A temida greve dos caminhoneiros, que estava agendada para o início de fevereiro, acabou não se concretizando.

Do lado macroeconômico, os principais dados divulgados ao longo de fevereiro vieram, em geral, acima das estimativas dos economistas, como Produção Industrial, IBC-Br (dez), desemprego (PNAD), e inflação (IPCA).

Em relação aos fatos mais marcantes do lado das empresas no período destacamos:

- a AERIS (-13.9%) recebeu uma encomenda no valor de R\$3.0 bilhões da Siemens;
- B2W (-0.4%) e Lojas Americanas (+3.4%) anunciaram a criação de um comitê para analisar a fusão das duas empresas;
- a Bemobi precificou sua oferta inicial de ações a R\$22.00/ação;
- BR Distribuidora (-14.4%) e Lojas Americanas (+3.4%) fecharam um acordo para a criação de uma nova empresa para a gestão das lojas de conveniência da BR;
- a Brasilagro (-14.6%) precificou sua nova oferta de ações a R\$22.00/ação;
- a Agência Nacional de Mineração acatou o Plano da Braskem (+29.1%) de fechamento de suas minas em Alagoas;
- a Cognac (-17.3%) concluiu sua negociação com a Eleva, adquirindo o sistema de ensino ao passo que vende sua operação de escolas K-12;
- a Cosan (+8.5%) anunciou a aquisição da Biosev (-18.7%);
- a CSN Mineração precificou sua oferta inicial de ações a R\$8.50/ação;
- a Elemidia precificou sua oferta inicial de ações a R\$17.81/ação;
- o governo federal editou uma Medida Provisória para a privatização da Eletrobrás (+18.3% para as ONs);
- a Embraer (+39.1%) anunciou que está em negociações com a Lufthansa para fornecer jatos regionais;
- a Eneva (+8.6%) fez a melhor oferta pela compra do campo de Urucu da Petrobras (-16.7% para as PNs);
- a Focus Energia precificou sua oferta inicial de ações a R\$18.02/ação;
- a Intelbras precificou sua oferta inicial de ações a R\$15.75/ação;
- a Jalles Machado precificou sua oferta inicial de ações a R\$8.30/ação;
- a Locaweb (+12.6%) anunciou mais uma oferta de ações, precificada a R\$30.00/ação e, posteriormente, comunicou a aquisição da Dooca Commerce e da Credisfera;
- a Mobly precificou sua oferta inicial de ações a R\$21.00/ação;
- a Mosaico precificou sua oferta inicial de ações a R\$19.70/ação;
- o presidente Jair Bolsonaro anunciou a troca no comando da Petrobras (-16.7% para as PNs); pouco antes, a estatal havia anunciado uma mudança no período de apuração da paridade de preços de combustíveis domésticos e internacionais;
- a revisão tarifária da Sabesp (-10.0%) ficou acima das estimativas dos analistas;
- a Vale (+7.5%) chegou a um acordo com o ministério público de Minas Gerais, ao ressarcir o estado em R\$37 bilhões devido ao acidente de Brumadinho; além disso o BNDES anunciou que terminou de vender sua participação na empresa;
- o preço da celulose no mercado internacional seguiu subindo ininterruptamente, favorecendo a Klabin (+4.9%), Suzano (+17.9%) e Irani (+7.0%).

Em relação aos resultados trimestrais divulgados ao longo de fevereiro, as seguintes empresas superaram as estimativas dos analistas: Alpargatas (-10.1%), Bradesco (-6.9%), BR Foods (+2.0%), BTG Pactual (+6.9%); Carrefour Brasil (-0.2%), CSN (+8.1%), Duratex (-5.1%); Gerdau (+11.3%), JHSF (-10.3%), Localiza (-9.2%), Locamerica (-8.8%), Marcopolo (-13.8%), Movida (-6.3%), Pag Seguro (+18.6%), Petrobras (-16.7%), Santander (-4.4%), Usiminas (+23.0%), Vamos (+11.1%), Weg (-6.9%) e XP (+1.2%). Já as empresas cujos resultados ficaram abaixo do esperado foram: AES Tiete (-8.6%), Ambev (-7.2%), BB Seguridade (-6.5%), Engie (-4.2%), IRB (-16.7%), Itaú Unibanco (-9.3%); Lojas Renner (-11.6%); Multiplan (-7.2%); Rumo (-10.8%) e Sulamerica (-17.2%).

Solana Long Short +3.58%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +3.84%
FIC de FIM

Solana Absolutto -2.13%
FIC de FIM

Ibovespa -4.37%

Vol 30D Ibovespa 27.20%

USDBRL +2.39%

CDI +0.13%

IPCA+Yield IMAB +0.55%

Indicadores referentes ao mês de Fevereiro de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

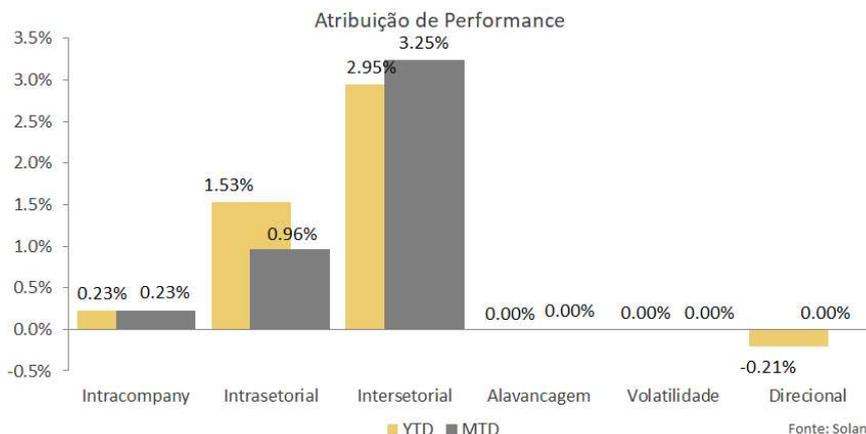
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	3.58%	3.74%	116.97%
CDI	0.13%	0.28%	85.59%
Ibovespa	-4.37%	-7.55%	103.12%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
MOS13 x IND	0.56%
BRKM5 x IND	0.52%
INTB3 x IND	0.41%
PETR3 x IND	-0.53%
VVAR3 x LREN3	-0.17%
PETR3 x PETR4	-0.11%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

MOS13 x IND 0.56%
As ações da Mosaico subiram 45.9% no mês de fevereiro após uma alta de 97% em seu primeiro dia de negociação após seu IPO. O *investment case* une características únicas de geração de caixa através da remuneração por cliques em suas plataformas digitais de conteúdo e busca, aliado a um alto potencial de crescimento da conclusão das compras de clientes em seus sites (Zoom, Buscapé e Bondfaro) e a introdução de novos produtos como o *cashback*. No mesmo período, o Ibovespa recuou 4.4%.

BRKM5 x IND 0.52%
As ações preferenciais da Braskem subiram 29.1% no mês de fevereiro. No início do mês, a companhia detalhou aos investidores todas as iniciativas que tomou para remediar os impactos causados pela mina de salgema em Alagoas, bem como os acordos fechados com os órgãos competentes que limitam os passivos aos valores já anunciados pela companhia. Além disso, a empresa anunciou que retomou a operação na planta de Alagoas. Essas notícias positivas reduziram a percepção de risco relacionada ao incidente de Alagoas e impulsionaram as ações da empresa.

INTB3 x IND 0.41%
As ações da Intelbras subiram 21.0% no mês de fevereiro após uma alta de 25% em seu primeiro dia de negociação após seu IPO. No mesmo período, o Ibovespa recuou 4.4%. Continuamos bastante positivos com o *case* de Intelbras pela solidez histórica da empresa, além de um misto de estabilidade, inovações e alto potencial de crescimento nas 3 unidades de negócios (Segurança, Comunicação e Energia). Segundo nossas análises, a Intelbras negocia a um múltiplo EV/EBITDA 2021 de 11.5x, com um crescimento de EBITDA de ~15% ao ano pelos próximos 3 anos, o que consideramos atrativo para o perfil da empresa.

Destaques Negativos:

PETR3 x IND -0.53%
Em fevereiro, as ações ordinárias da Petrobras desvalorizaram 19.0% apesar da alta de 17.5% do petróleo tipo *Brent*. As ações da empresa sofreram com o anúncio da troca do atual presidente por um general indicado pelo presidente Jair Bolsonaro. Este fato levantou um forte temor por parte dos investidores de um novo caso de interferência na empresa e na sua política de preços de combustíveis, o que no passado recente gerou prejuízos enormes para a companhia.

VVAR3 x LREN3 -0.17%
Em fevereiro, as ações da Via Varejo apresentaram queda de 19.2% enquanto as ações das Lojas Renner depreciaram 11.6%. Ao longo do mês, presenciamos uma rápida aceleração de novos casos de Covid no país, o que causou, juntamente com a piora do cenário político, uma forte realização do Ibovespa. Apesar da Via Varejo se "beneficiar" de um cenário pior de Covid por ter uma ampla operação de *e-commerce*, suas ações acabaram sofrendo mais, por ser um ativo de beta mais alto e evitado em cenários de muito estresse. Diferentemente do ano passado, a falta de um pacote de ajuda emergencial para a população também não ajudou a ação, já que levanta dúvidas da perenidade das vendas da empresa, ainda muito concentradas em eletrodomésticos.

PETR3 x PETR4 -0.11%
No mês de fevereiro, as ações ordinárias da Petrobras caíram 19.0% enquanto as ações preferenciais da companhia desvalorizaram 16.7%. Os investidores estrangeiros tradicionalmente concentram mais ações ordinárias do que preferenciais da Petrobras em suas carteiras, e a crise de confiança gerada pela troca do atual CEO da empresa por um general gerou um forte movimento de saída desses investidores do país, impactando negativamente as ações ordinárias em relação às preferenciais.

Solana Long Short +3.58%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +3.84%
FIC de FIM

Solana Absolutto -2.13%
FIC de FIM

Ibovespa -4.37%

Vol 30D Ibovespa 27.20%

USDBRL +2.39%

CDI +0.13%

IPCA+Yield IMAB +0.55%

Indicadores referentes ao mês de Fevereiro de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

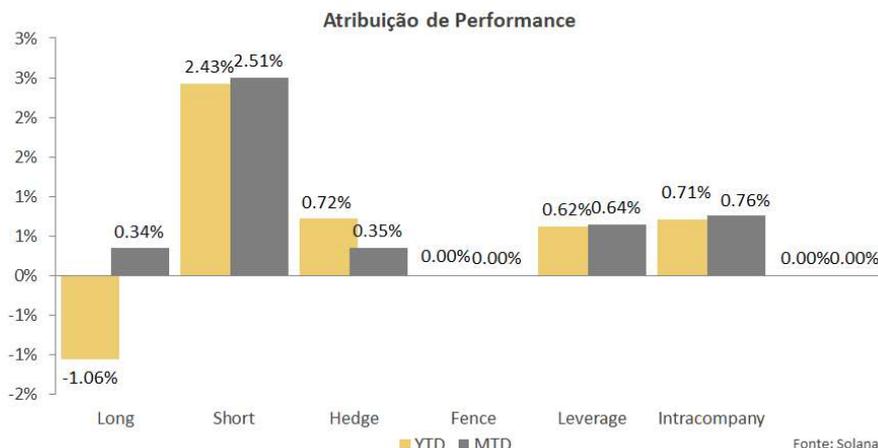
SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	3.87%	2.73%	89.49%
CDI	0.13%	0.28%	30.47%
Ibovespa	-4.37%	-7.55%	78.19%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge		PnL MTD
Estratégia		
BRKM5		1.08%
CSNA3		1.01%
LAME3 x LAME4		0.76%
PETR4		-1.17%
BBDC4		-0.34%
OIBR3		-0.33%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

BRKM5 1.08%

As ações preferenciais da Braskem subiram 29.1% no mês de fevereiro. No início do mês, a companhia detalhou aos investidores todas as iniciativas que tomou para remediar os impactos causados pela mina de salgema em Alagoas, bem como os acordos fechados com os órgãos competentes que limitam os passivos aos valores já anunciados pela companhia. Além disso, a companhia anunciou que retomou a operação na planta de Alagoas. Essas notícias positivas reduziram a percepção de risco relacionada ao incidente de Alagoas e impulsionaram as ações da empresa.

CSNA3 1.01%

No mês de fevereiro, as ações da CSN subiram 8.1%, impulsionadas por uma série de notícias positivas: (i) forte alta no preço do minério de ferro na China (+15.1%); (ii) novos aumentos de preços de aços planos no mercado interno anunciados para o setor de distribuição; (iii) redução da alavancagem com a entrada de R\$ 2.8 bilhões no caixa na empresa após a venda de ações da sua subsidiária CSN Mineração na bolsa; e (iv) divulgação de resultado recorde referente ao 4º trimestre de 2020, reportando um EBITDA de R\$ 4.7 bilhões, crescimento de 200% em relação ao mesmo período do ano anterior.

LAME3 x LAME4 0.76%

As ações ON das Lojas Americanas (LAME3) apresentaram alta de 21.9% em fevereiro, enquanto as ações preferenciais (LAME4) apreciaram 3.4% no mesmo período. O anúncio de que as Lojas Americanas e sua controlada B2W estão estudando a combinação de suas operações (sem maiores detalhes divulgados) animou o mercado, fazendo com que o desconto que LAME3 negociava em relação a LAME4 (23%) fechasse para 7% no final do mês.

Destaques Negativos:

PETR4 -1.17%

Em fevereiro, as ações preferenciais da Petrobras desvalorizaram 16.7% apesar da valorização de 17.5% do petróleo tipo *Brent*. As ações da empresa sofreram com o anúncio da troca do atual presidente por um general indicado pelo presidente Jair Bolsonaro. Este fato levantou um forte temor por parte dos investidores de um novo caso de interferência na empresa e na sua política de preços de combustíveis, o que no passado recente gerou prejuízos enormes para a companhia.

BBDC4 -0.34%

As ações do Bradesco caíram 7.0% no mês, seguindo a bolsa e bancos em geral (BBAS3 -17.2%, ITUB4 -9.8% e SANB11 -4.8%). Seguimos positivos com as ações do banco que, segundo nossas análises, negociam a múltiplos de P/L de 7.8x e P/PL de 1.3x para 2021, um desconto relevante para múltiplos históricos. Vemos o setor bancário ainda muito descontado e se beneficiando do ciclo de alta de juros. Além disso, apesar das diferenças entre países e bancos, enquanto ações de bancos norte-americanos sobem ao redor de 28% no ano (WFC +34%, GS +31%, BAC +26%, JPM +25%, Citi +24%), as ações do Bradesco caem 5%.

OIBR3 -0.33%

As ações da Oi caíram 9.6% no mês. Os papéis seguem bastante voláteis e acreditamos que a performance negativa esteja mais relacionada com a aversão a risco em geral, do que acontecimentos com a empresa. As questões mais relevantes no mês foram: (i) assinatura de um acordo de exclusividade para a venda da InfraCo com a Globenet Cabos Submarinos e fundos do BTG Pactual, válido até 06/03, e (ii) tentativa de emissão de debêntures conversíveis em ações de R\$2.5 bilhões ao alto custo de IPCA+11%. Continuamos positivos com o case de reestruturação da Oi, e vemos *upside* significativo frente aos preços atuais.

Solana Long Short +3.58%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +3.84%
FIC de FIM

Solana Absolutto -2.13%
FIC de FIM

Ibovespa -4.37%

Vol 30D Ibovespa 27.20%

USDBRL +2.39%

CDI +0.13%

IPCA+Yield IMAB +0.55%

Indicadores referentes ao mês de Fevereiro de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

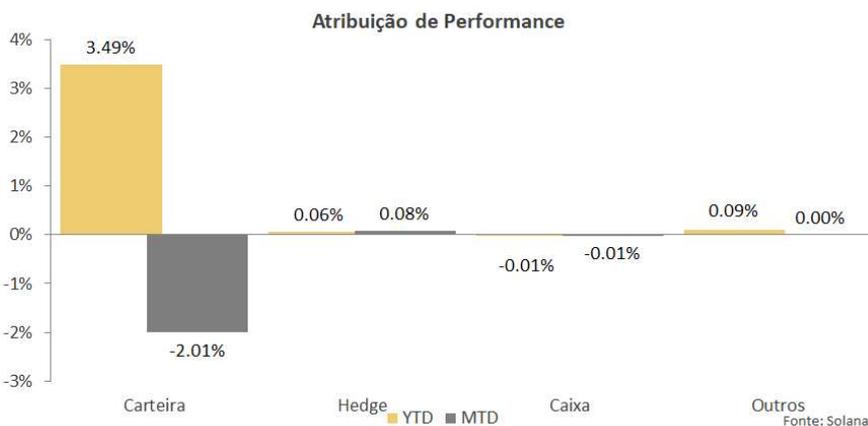
SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	-2.13%	3.23%	146.48%
CDI	0.13%	0.28%	85.58%
IPCA+ YIMAB	0.55%	1.57%	110.48%
Ibovespa	-4.37%	-7.55%	102.81%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 31/10/2013.

Solana Absolutto	
Estratégia	PnL MTD
SUZB3	1.27%
VALE3	0.90%
PRI03	0.88%
PETR3	-1.89%
ENGI11	-1.02%
YDUQ3	-0.91%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

SUZB3 1.27%
No mês de fevereiro, as ações da Suzano valorizaram 17,9%, refletindo as notícias positivas divulgadas no período – anúncio de aumento de US\$ 120 dólares/tonelada para a celulose vendida na China a partir de março, além do resultado muito forte referente ao 4º trimestre de 2020, com o EBITDA crescendo 61% em relação ao mesmo período do ano anterior.

VALE3 0.90%
As ações da Vale subiram 7,5% no mês de fevereiro, impactadas positivamente pela valorização de 15,1% no preço do minério de ferro na China no período. No final de fevereiro, a companhia reportou fortes resultados referentes ao 4º trimestre de 2020, com o EBITDA crescendo 95% em relação ao mesmo período do ano anterior, o que também contribuiu para a boa performance das ações no período.

PRI03 0.88%
Em fevereiro, as ações da PetroRio valorizaram 18,6%, impulsionadas pela alta de 17,5% no preço do petróleo tipo Brent. No final de janeiro, a companhia concluiu uma oferta primária na qual captou R\$ 2,0 bilhões para financiar novos projetos de crescimento. A conclusão da oferta primária deu fim à pressão no preço das ações da companhia, o que possibilitou a valorização ocorrida em fevereiro.

Destaques Negativos:

PETR3 -1.89%
Em fevereiro, as ações ordinárias da Petrobras desvalorizaram 19,0%, apesar da valorização de 17,5% do petróleo tipo Brent. As ações da empresa sofreram com o anúncio da troca do atual presidente por um general indicado pelo presidente Jair Bolsonaro. Este fato levantou um forte temor por parte dos investidores de um novo caso de interferência na empresa e na sua política de preços de combustíveis, o que no passado recente gerou prejuízos enormes para a companhia.

ENGI11 -1.02%
As ações da Energisa caíram 11,3% no mês de fevereiro, seguindo performances negativas no setor de utilities em geral (CMIG4 -13% / EQLT3 -11% / LIGT3 -10% / CPLE6 -10% / CPFE3 -7% / ENBR3 -7%). O setor intensificou as perdas com as declarações do presidente Bolsonaro de que iria “interferir” no setor elétrico, logo após a troca do presidente da Petrobras. Apesar do risco de intervenção no setor, vemos a regulação do mesmo como bastante sólida e as ações extremamente descontadas. As ações da Energisa estão negociando a múltiplos EV/EBITDA 2021 de 6,8x, nível bastante atrativo ao nosso ver.

YDUQ3 -0.91%
As ações da Yduqs apresentaram queda de 10,2% em fevereiro. A rápida aceleração de novos casos de Covid no país trouxe mais incertezas para o setor de educação. O processo de admissão de novos alunos para aulas presenciais em 2021, que já estava fraco, tende a piorar, colocando pressão na receita da empresa para o primeiro semestre do ano. O alto desemprego e a falta de auxílio emergencial para a população devem aumentar o nível de provisão da empresa por atraso no pagamento das mensalidades dos estudantes. Apesar do cenário para o Ensino a Distância (EAD) ser positivo, a recuperação de resultados que já esperávamos para o 1o trimestre do ano deve atrasar

Solana Long Short +3.58%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +3.84%
FIC de FIM

Solana Absolutto -2.13%
FIC de FIM

Ibovespa -4.37%

Vol 30D Ibovespa 27.20%

USDBRL +2.39%

CDI +0.13%

IPCA+Yield IMAB +0.55%

Indicadores referentes ao mês de Fevereiro de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013 FUNDO										0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
% CDI										319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
2014 FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%
% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%
2015 FUNDO	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%
% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%
2016 FUNDO	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%
% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%
2017 FUNDO	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%
% CDI	208.0%	177.3%	89.4%	92.8%	48.0%	83.5%	113.2%	70.2%	304.3%	-	-	64.7%	94.8%	113.4%
2018 FUNDO	0.3%	0.5%	1.4%	2.7%	0.2%	0.5%	0.9%	-0.1%	0.8%	0.1%	0.0%	0.9%	8.5%	82.0%
% CDI	53.6%	111.6%	264.5%	529.7%	30.6%	102.7%	173.3%	-	170.1%	16.6%	-	186.6%	132.9%	117.3%
2019 FUNDO	0.1%	0.9%	0.6%	0.0%	0.9%	0.0%	0.7%	2.0%	-0.1%	2.0%	-0.51%	1.60%	8.5%	97.4%
% CDI	25.6%	174.2%	131.6%	-	157.3%	9.6%	127.7%	399.7%	-	412.7%	-	423.3%	141.7%	121.6%
2020 FUNDO	3.5%	0.6%	-4.7%	3.4%	1.9%	0.8%	0.5%	1.1%	-0.6%	-0.2%	-1.2%	0.9%	5.9%	109.1%
% CDI	927.7%	201.0%	-	1210.4%	813.5%	346.3%	282.5%	676.1%	-	-	-	557.1%	214.1%	128.3%
2021 FUNDO	0.2%	3.6%											3.7%	117.0%
% CDI	105.4%	2658.2%											1315.6%	136.7%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$474,874,348.11

SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016 FUNDO											2.1%	4.4%	6.6%	6.6%
CDI											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
IBOV ¹											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
2017 FUNDO	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%	-3.6%	1.9%	22.0%	30.1%
CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%
IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	#N/A	#N/A	#N/A
2018 FUNDO	1.5%	2.9%	2.0%	3.6%	0.0%	0.9%	1.8%	-0.6%	0.3%	-1.6%	-0.6%	2.6%	13.4%	47.5%
CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	19.4%
IBOV ¹	#N/A	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	#N/A	42.0%
2019 FUNDO	1.5%	1.3%	-0.2%	-1.3%	3.4%	-0.2%	0.9%	3.8%	-0.9%	2.1%	1.38%	2.75%	15.5%	70.4%
CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	26.6%
IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	86.8%
2020 FUNDO	2.3%	0.4%	-8.6%	4.6%	0.8%	2.9%	2.0%	3.0%	-2.7%	-1.4%	1.5%	3.8%	8.3%	84.5%
CDI	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.1%	0.2%	2.8%	30.0%
IBOV ¹	-1.6%	-9.3%	-29.2%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	92.3%
2021 FUNDO	-1.1%	3.9%											2.7%	89.5%
CDI	0.1%	0.1%											0.3%	30.4%
IBOV ¹	-3.3%	-4.4%											-7.5%	77.7%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 434,624,359.80

Solana Long Short +3.58%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +3.84%
FIC de FIM

Solana Absolutto -2.13%
FIC de FIM

Ibovespa -4.37%

Vol 30D Ibovespa 27.20%

USDBRL +2.39%

CDI +0.13%

IPCA+Yield IMAB +0.55%

Indicadores referentes ao mês de Fevereiro de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016 FUNDO											2.1%	4.4%	6.6%	6.6%
CDI											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
IBOV ¹											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
2017 FUNDO	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%	-3.6%	1.9%	22.0%	30.1%
CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%
IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%
2018 FUNDO	1.5%	2.9%	2.0%	3.6%	0.0%	0.9%	1.8%	-0.6%	0.3%	-1.6%	-0.6%	2.6%	13.4%	47.5%
CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	19.4%
IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	42.0%
2019 FUNDO	1.5%	1.3%	-0.2%	-1.3%	3.4%	-0.2%	0.9%	3.8%	-0.9%	2.1%	1.38%	2.75%	15.5%	70.4%
CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	26.6%
IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	86.8%
2020 FUNDO	2.3%	0.4%	-8.6%	4.6%	0.8%	2.9%	2.0%	3.0%	-2.7%	-1.4%	1.5%	3.8%	8.3%	84.5%
CDI	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.1%	0.2%	2.8%	30.0%
IBOV ¹	-1.6%	-9.3%	-29.2%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	92.3%
2021 FUNDO	-1.1%	3.9%											2.7%	89.5%
CDI	0.1%	0.1%											0.3%	30.4%
IBOV ¹	-3.3%	-4.4%											-7.5%	77.7%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 65,798,691.67

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.
Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda
Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza, sujeita às flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.